

Deslocamento de resto radicular no seio maxilar devido a manobras incorretas de exodontia: um relato de caso

Displacing of the dental root into the Maxillary Sinus due to incorrect handling for extraction: A Case Report

Raphael Oliveira de Meneses^I | Mário César Furtado da Costa^I | Ricardo Dias Lourenço^I |
Josuel Raimundo Cavalcante^{II}

RESUMO

O deslocamento de corpos estranhos para o interior dos seios maxilares constitui um acidente raro, e que o Cirurgião-dentista necessita de cuidados especiais. O tratamento indicado para este tipo de acidente é a remoção do corpo estranho, evitando futuras infecções. O presente trabalho objetiva descrever um caso clínico-cirúrgico de um paciente que teve introduzido no seio maxilar um resto radicular por um cirurgião-dentista, de forma acidental. O paciente procurou um Cirurgião Buco-Maxilo-Facial, onde já haviam sido solicitados os exames imagiológicos de Tomografia Computadorizada, radiográficos e exames pré-operatórios de rotina para posterior remoção do corpo estranho pela técnica de Caldwell-Luc.

Descritores: corpo estranho; seio maxilar; cirurgia.

ABSTRACT

The displacement of foreign bodies into the maxillary sinus is a rare accident, and that Dentistry needs special care. The recommended treatment for this kind of accident is the removal of the foreign body, preventing future infections. This paper aims to describe a clinical case surgery a patient who had introduced into the maxillary sinus a remnant root for a dentistry, accidentally. The patient sought a Oral and Maxillofacial Surgeon, which had been ordered imaging tests Computed Tomography, radiographic and preoperative routine for subsequent removal of the foreign body through Caldwell-Luc.

Descriptors: Foreign Body; Maxillary sinus; surgery;

INTRODUÇÃO

Dentre os seios paranasais, o seio maxilar é o maior. Estes podem variar de pequeno a grandes volumes, correspondendo a um espaço pneumático bilateral localizado no interior do osso maxilar. O seu grande volume, associado à fragilidade capilar e à proximidade com os ápices de alguns dentes da arcada superior, permite que, em circunstâncias

acidentais, forme-se um acesso direto entre o seio e a cavidade bucal¹.

O deslocamento de raízes residuais para o interior do seio maxilar é um acidente não usual, raramente relatado em periódicos de âmbito nacional². Pacientes que se submetem a exodontia de pré-molares e molares superiores precocemente formam deiscência do seio maxilar

I. Aluno da especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

II. Professor Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

ipsilateral, aumentando as chances de comunicação buco-sinusal.

Para os casos de terceiros molares superiores já erupcionados, as chances são mínimas, haja vista a sua posição distalizada do seio maxilar.

Dentre os diversos casos de corpo estranho em seio maxilar, podemos enumerar os oriundos de injúrias penetrantes, a citar os projéteis por arma de fogo, pedaços de madeira, pedaços de vidro, e os de origem iatrogênica, como a pasta de impressão, cones de guta percha, amálgama dental e as raízes residuais de dentes fraturados³, sendo esta, objeto do estudo ora desenvolvido.

Nos casos de deslocamento acidental de raízes dentárias para o seio maxilar, o tratamento de eleição é a remoção cirúrgica, através da técnica de Caldwell-Luc, prevenindo futuras infecções.

Diversos são os exames por imagens utilizadas nessas situações. A radiografia panorâmica dos maxilares é o método mais empregado para o diagnóstico, e incidências de Waters e perfil de face também são de utilidade. No entanto, a tomografia computadorizada oferece nitidez e visão tridimensional adequada e torna-se indispensável para uma avaliação e condução adequada do caso.

O presente estudo tem como objetivo descrever um caso clínico-cirúrgico de um paciente que teve introduzido no seio maxilar um resto radicular por um cirurgião-dentista, de forma acidental.

RELATO DE CASO

Paciente do gênero feminino, 35 anos, foi submetido a procedimento de exodontia por um cirurgião-dentista do resto radicular 16, no qual, de modo acidental, foi introduzido para o seio maxilar direito, devido a movimento intempestivo no ato cirúrgico.

A paciente foi encaminhada a um Cirurgião Buco-Maxilo-Facial, já apresentando os exames imagi-
nológicos de tomografia computadorizada e radiográficos, bem com os exames pré-operatórios de rotina.

gicos de tomografia computadorizada e radiográficos, bem com os exames pré-operatórios de rotina.

Através dos exames imagiológicos evidenciou-se um corpo estranho de aspecto radiopaco localizado no interior do seio maxilar direito, próximo à região apical do elemento 15, compatível com resto radicular (figura 1).



Figura 1

O procedimento cirúrgico para o caso foi o acesso pela técnica de Caldwell-Luc sob anestesia geral, com a abertura ampla da parede anterior do seio maxilar direito (figura 2), remoção do corpo estranho (resto radicular) (Figura 3), curetagem da mucosa sinusal, irrigação abundante com solução salina isotônica, hemostasia e sutura. A paciente evoluiu bem, sem queixas pós-operatórias.



Figura 2



Figura 3

DISCUSSÃO

Os restos radiculares dos dentes posteriores da maxila são os corpos estranhos mais comumente deslocados para o seio maxilar⁵. Porém, existem outros corpos estranhos previamente relatados na literatura revisada de menor incidência, a citar palitos de madeira⁷, óxido de zinco e eugenol⁸, brocas cirúrgicas e implantes dentários².

Fato relevante nos deslocamentos de restos radiculares para dentro do seio maxilar é a espessura do assoalho do seio maxilar, que, geralmente, é fina. Quando associado com raízes alongadas e o uso de movimentos intempestivos surge o risco elevado de comunicação bucossinusal², fato que requer do cirurgião cautela quando na realização de procedimentos de exodontia nestas regiões da maxila⁷.

O resto radicular no seio maxilar do caso ora relatado foi introduzido de modo iatrogênico³, bem como a inserção de óxido de zinco e eugenol pós-exodontia⁸. Porém há relatos de corpos estranhos no seio maxilar advindos de injúrias traumáticas, como o caso apresentado por Sahin et al (2012) , onde foi inserido um palito de madeira através de uma comunicação bucossinusal originada através de uma exodontia mal sucedida por um cirurgião-dentista clínico geral.

Para o melhor diagnóstico destes corpos estranhos, o exame imaginológico de Tomografia Computadorizada (TC) é o padrão-ouro, haja vista o seu caráter tridimensional¹. Não obstante, existem recursos radiográficos que podem auxiliar no diagnóstico destes corpos estranhos na ausência de TC, tendo como exemplo as incidências de Waters, o perfil de face e a radiografia panorâmica dos maxilares².

A abordagem para o tratamento dos corpos estranhos em seio maxilar é, de uma maneira geral, o acesso de Caldwell-Luc⁴, onde ocorre a exposição da parede anterior do seio maxilar, havendo também relatos de realização de cirurgia por via endoscópica para retirada destes corpos estranhos, porém sem uso rotineiro e com pouca efetividade cirúrgica, como bem evidenciado por Sahin et al (2012), onde não foi possível a retirada do palito de madeira do seio maxilar endoscopicamente, mas por abordagem de Caldwell-Luc⁶.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem de Caldwell-Luc dá uma boa visualização do campo operatório, dando condições suficientes para que o cirurgião possa fazer desde pequenos a amplos acessos à cavidade sinusal, tendo sucesso na realização do tratamento preconizado.

REFERENCIAS

1. Miloro M, et al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2ª ed. São Paulo: Santos; 2009. v. 1. p. 295.
2. Morais HHA, et al. Corpo estranho no seio maxilar: relato de caso atípico. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac. Camaragibe. Jan/mar 2007; 7 (1): 60-70. ISSN 1808-5210 (versão online).

3. Sandu KB, Shah NJ, Kirtane MV. Foreign body in the maxillary antrum – a case report. *Int. J. Oral Maxillofac. Surg.* 1997; 26:110-111.
4. Morosolli ARC, et al. Corpos estranhos na face. *Rev. Fac. Odontol. Passo Fundo.* jan./jun. 2004; 9(1):12-15.
5. Gassen HT, et al. Deslocamento de corpo estranho para o seio maxilar: fatores etiológicos e remoção pela técnica de caldwell-luc. *Robrac.* 2007; 16 (42). ISSN 1981 – 3708.
6. Huang IY, et al. Caldwell-Luc procedure for retrieval of displaced root in the maxillary sinus. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* 2011;112:e59-e63.
7. Sahin YF, et al. Chronic Maxillary Sinusitis Associated with an Unusual Foreign Body: A Case Report. *Case Reports in Otolaryngology.* 2012; Article ID 903714, 4 pages doi:10.1155/2012/903714.
8. Krishnan S, Sharma R. Iatrogenically Induced Foreign Body of the Maxillary Sinus and its Surgical Management: A Unique Situation. *The Journal of Craniofacial Surgery.* May 2013: 24(3).